



## **A CRISE ECONÔMICA BRASILEIRA E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO DE MESTRES E DOUTORES NA ÁREA DE MEDICINA VETERINÁRIA: UM ESTUDO DE CASO DE 2011-2016**

CASTRO, Roberto de<sup>1</sup>; CASTRO, Nídia Ledur Müller de<sup>2</sup>

**Resumo:** A preocupação com a produção de alimentos e o desenvolvimento sustentável são megatendências apontados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Há preocupação em produzir mais alimentos com melhor qualidade, e para isso existe a necessidade de capacitar os profissionais responsáveis pela produção animal, pela inspeção e vigilância sanitária, saúde pública veterinária e tecnologia de alimentos nesse contexto enquadra-se o médico veterinário. O presente estudo evidencia a variação de mestres e doutores formados entre 2011 e 2016, e o impacto da crise econômica brasileira no ensino *Stricto sensu* na área de medicina veterinária. A metodologia utilizada foi de pesquisa descritiva de caráter quantitativo, através de dados bibliográficos, com base nas megatendências para 2030 do IPEA, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e *The Economist*. O marco do início da crise econômica brasileira para o *The Economist* é o ano de 2013, quando foram feitas críticas à gestão econômica do governo pela revista. Os efeitos são sentidos até hoje, dentre os mais graves está à perda do poder aquisitivo da população e a incerteza sobre o futuro econômico no cenário nacional. Dados do CNPq referentes à área de medicina veterinária indicam que no ano de 2011, formaram-se 245 mestres e 150 doutores, no ano de 2013, os concludentes foram 488 mestres e 188 doutores, um aumento de 200% na formação de mestres e 25% na formação de doutores, sentidos os impactos da retração econômica o número de formandos retraiu para 246 mestres e 156 doutores para 2016, uma diminuição de igual proporção ao período analisado inicialmente. É importante ressaltar que os impactos na diminuição da mão de obra especializada irão ser sentidos tanto nos cursos de medicina veterinária das universidades, como nas diversas áreas de atuação econômica da qual este profissional ocupa no setor agroindustrial brasileiro. Um prognóstico nefasto no campo econômico, de ensino e pesquisa, do que pode se tornar uma nova década perdida para o país.

**Palavras-Chave:** Medicina veterinária. Crise econômica. Retração. Impactos.

<sup>1</sup> Mestrando em Comunicação Social pelo Centro de Estudos de Pessoal. Mestre em Desenvolvimento Rural pela UNICRUZ e pós-graduado em Comunicação Social. E-mail: rdecastro14@ hotmail.com

<sup>2</sup> Bacharel em Direito. Acadêmica do curso de Medicina Veterinária pela UNICRUZ. E-mail: nidiamuller@hotmail.com